

**AVALIAÇÃO DO CARFENTRAZONE-ETHYL COMO DESSECANTE EM PRÉ-COLHEITA DE SEMENTES DE FEIJÃO**

FREITAS, M.A.M.\* (UFV, Viçosa - MG, marcofreitas11@yahoo.com.br); FERREIRA, E.A. (UFV, Viçosa - MG, evander Alves@yahoo.com.br); SANTOS, J.B. (UFV, Viçosa - MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); SANTOS, E.A. (UFV, Viçosa - MG, edsonapsant@yahoo.com.br); FERREIRA, L.R. (UFV, Viçosa - MG, lferreira@ufv.br); SILVA, A.A. (UFV, Viçosa - MG, aasilva@ufv.br).

Conduziu-se esta pesquisa com o objetivo de avaliar a eficácia do herbicida carfentrazone-ethyl como dessecante na cultura do feijoeiro para produção de sementes com antecipação da colheita. Utilizou-se o cultivar Talismã do grupo Carioca, plantado em campo e dessecado em três épocas: aos 25, 30 e 35 dias após o florescimento (DAF), com cinco doses do carfentrazone-ethyl: 0, 10, 30, 60 ou 120 g ha<sup>-1</sup>. Em intervalos de dois dias após cada dessecação, quantificou-se a porcentagem de desfolha para cada tratamento. Oito dias após cada aplicação foi realizada a colheita, sendo determinadas a produtividade e o índice de velocidade de emergência (IVE) das sementes. O carfentrazone-ethyl promoveu boa dessecação ao feijoeiro, sendo mais rápida conforme o aumento da dose e dos dias após a aplicação. Houve redução da produtividade das sementes, entre 30 e 120 g ha<sup>-1</sup>, quando o carfentrazone-ethyl aplicado aos 25 DAF, e a maior dose também diminuiu o IVE das sementes. A aplicação de 10 e 30 g ha<sup>-1</sup> de carfentrazone-ethyl, aos 30 DAF, além de não afetar a produtividade e o IVE, antecipou a colheita do feijoeiro em sete dias.

**Palavras-chave:** dessecação, herbicidas inibidores da PROTOX, sanidade.